

## **Moção contra os traçados da Linha de Alta Velocidade aprovada por unanimidade**

A Assembleia Municipal de Anadia aprovou, por unanimidade, uma moção, apresentada pela bancada do MIAP – Movimento Independente Anadia Primeiro, contra os traçados da Linha Ferroviária de Alta Velocidade propostos no Estudo de Impacte Ambiental, cuja consulta pública se encontra a decorrer até ao dia 28 de julho. A deliberação foi tomada esta quinta-feira (6 de julho) em sessão extraordinária que decorreu no Cineteatro Anadia.

O documento sublinha que a construção de qualquer um dos traçados propostos para a Linha de Alta Velocidade no concelho de Anadia “irá causar um impacto extremamente negativo às populações das áreas afetadas, com a destruição de habitações e paisagem, divisão de localidades, diminuição da mobilidade e criação de fonte de ruído e vibrações”. Faz também referência ao “impacto ambiental devastador” que irá provocar na fauna e flora do concelho, bem como na sua morfologia, “com inevitáveis alterações” e consequentes “prejuízos nas infraestruturas básicas”, nomeadamente de água e saneamento e nos aquíferos que integram o cretácico de Aveiro e abastecem o concelho de Anadia. A moção alerta ainda para “o perigo de contaminação” do perímetro de proteção de captação da água natural da Curia, sendo este, “provavelmente, o mais importante e valioso recurso natural com impacto económico, social e cultural imensurável” para o concelho. A moção destaca ainda o impacto “igualmente negativo” desta construção em explorações vitivinícolas inseridas na Região Demarcada da Bairrada, as quais conferem, além do seu interesse económico, “uma singularidade paisagística única ao concelho de Anadia”. É também referido que o setor vitivinícola concelhio tem realizado “avultados investimentos” com o objetivo de “aumentar a área de exploração”, bem como “na melhoria de processos produtivos e no desenvolvimento do enoturismo” em áreas que serão afetadas pelos traçados da Linha de Alta Velocidade apresentados.

A bancada do MIAP considera ainda que “esta decisão consubstancia uma medida que contribuirá, sobremaneira, para o desinvestimento no concelho de Anadia, já por natureza penalizado com a falta de um nó de autoestrada, fundamental para o desenvolvimento económico do concelho e reiteradamente adiado por decisores políticos que, num passado recente, o defendiam”.

Foi ainda deliberado pelo plenário que a moção será publicada no portal Participa.pt, no âmbito da Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental, e remetida ao Presidente da República, ao

Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro das Infraestruturas, à Associação Nacional de Municípios Portugueses e à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.



NI\_218